

# OS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

**Introdução:** Desde 2008, o Brasil lidera o consumo de agrotóxicos globalmente. O uso aumentou sem orientação, afetando agricultores e população, prejudicando produção e saúde. O modelo agrícola intensivo polui e intoxica, causando danos graves. Problemas de saúde incluem infertilidade, abortos, malformações, neurotoxicidade, desregulação hormonal, e câncer. O Estado deve garantir saúde, com políticas de fiscalização, conscientização e uso seguro de agrotóxicos. **Objetivo:** Este estudo visa analisar pesquisas recentes que investiguem o uso de agrotóxicos e suas consequências para a saúde da população brasileira. **Metodologia:** Foram selecionados estudos, incluindo artigos científicos, resumos e revisões, publicados até dezembro de 2023. Os critérios de inclusão contemplaram artigos publicados entre 2013 e 2023, em português, inglês ou espanhol, disponíveis online e que abordassem o tema proposto. Foram excluídas dissertações, teses, debates editoriais e artigos incompletos. **Resultados:** Foram identificados 63 estudos dos quais mostraram impactos significativos dos agrotóxicos na saúde, dentre eles: Malformações congênitas, doenças neurológicas e neoplasias afetam o sistema endócrino, prejudicando o desenvolvimento fetal (criptorquidia, fenda palatina). Regiões com alto consumo registram mais nascimentos prematuros e baixos Apgar. Exposição ocupacional feminina é subestimada, ligada a deficiências cognitivas, doenças auditivas e motoras. Múltiplos agrotóxicos aumentam Alzheimer, problemas visuais e boca seca. Ijuí (RS) tem alta mortalidade por neoplasias devido ao uso extensivo. Desafios incluem intoxicações subnotificadas pela baixa alfabetização e ausência de políticas públicas. Má gestão hídrica e fiscalização deficiente aumentam riscos. Intoxicação aguda causa cefaleia, náusea, vertigem e tentativas de suicídio. Vigilância frágil eleva exposição e impactos na saúde pública. **Conclusão:** Os Trabalhadores rurais, principalmente homens, são mais afetados por agrotóxicos no Brasil. Mulheres também sofrem, com malformações congênitas e partos prematuros. Controle da exposição é insuficiente, prejudicando a qualidade de vida e dificultando a mensuração dos impactos na saúde pública. Falta sistematização de dados sobre exposição e uso, limitando o entendimento sobre intoxicações crônicas. Investimento em pesquisas e melhorias no registro são necessários para entender os efeitos na saúde.

**Palavras-chave:** Agrotóxicos. Neurotoxicidade. Desregulação hormonal.